

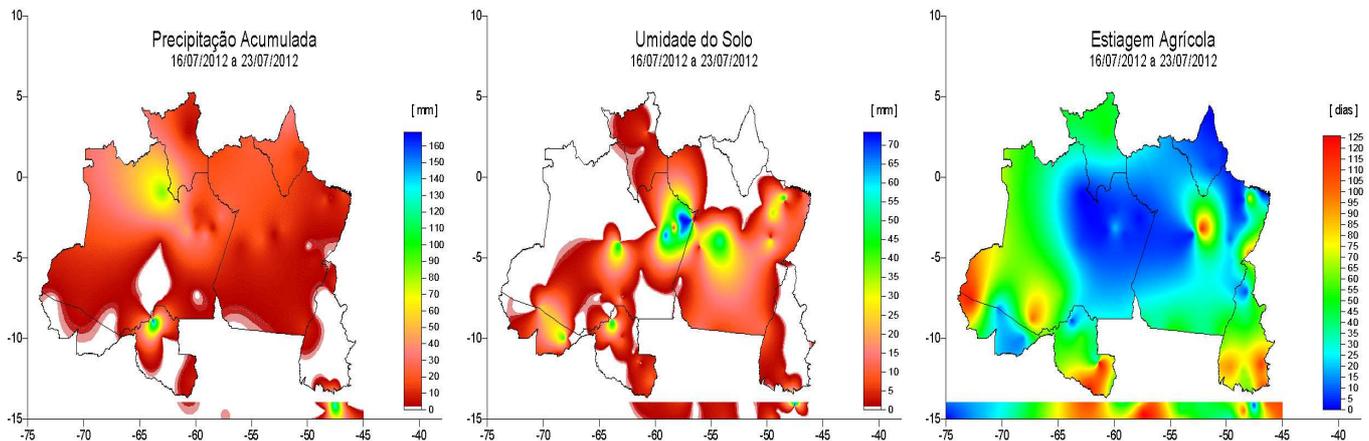
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 1342012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte
 Período: 16/07/2012 a 23/07/2012

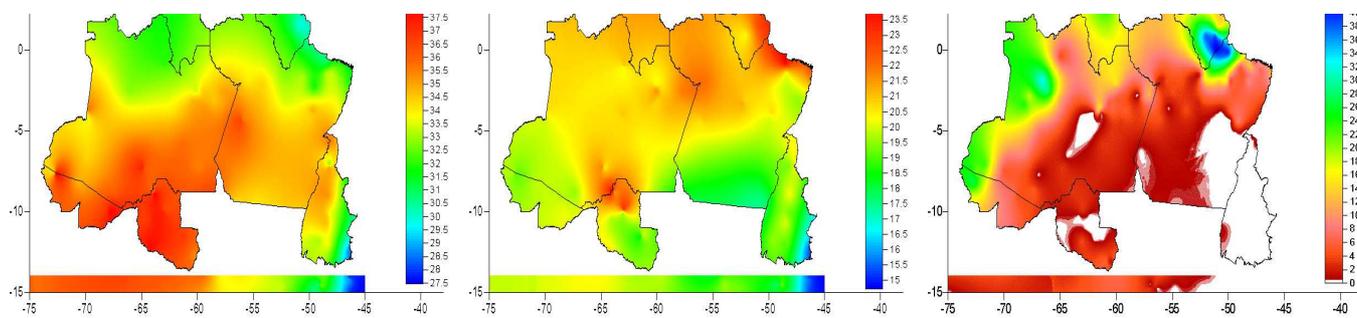
MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações foram maiores na região de Porto Velho em Rondônia e de Barcelos no Amazonas, com acumulados de 70 a 120 mm. No restante do norte do Amazonas e de Rondônia, no oeste de Roraima as chuvas acumularam de 40 a 60 mm. Enquanto em todo o Tocantins, no sul e leste do Pará no centro e sul de Rondônia, em todo o estado do Acre, no sul e no centro do Amazonas as chuvas foram mais escassas, acumulando de 0 a 10 mm. No restante da região Norte os acumulados ficaram de 10 a 30 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas a cerca de Rio Branco no Acre, de Anori, Urucurituba, Boa Vista dos Ramos e Itacoatiara no Amazonas, de Acará, Castanhal, Tucuruí e Aveiro no Pará, e de Porto Velho em Rondônia, onde os teores estão entre 30 e 70 mm. Já em todo o estado do Tocantins, do Amapá, de Roraima, no oeste e norte do Amazonas, além das proximidades de Apuí, Lábrea e Itamarati no mesmo estado e no sul e centro de Rondônia, os teores de umidade do solo são os menores na região registrando entre 0 e 15 mm. No restante das áreas da região Norte a umidade do solo está entre 15 e 30 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o estado do Amapá, no leste do Amazonas, no oeste Pará e na faixa entre Chaves, Baião e Piçarra no mesmo estado, no leste e centro do Acre, a cerca de Araguaína no Tocantins e de Porto Velho em Rondônia, há entre 5 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na região de Atalaia do Norte e Lábrea no Amazonas, de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima no oeste do Acre, no sul de Rondônia, nos arredores de Brasil Novo no Pará, de Almas a Arraias e a cerca de Formoso do Araguaia no Tocantins a estiagem agrícola está entre 80 e 115 dias. No restante da região Norte há entre 50 e 75 dias sem chuvas maiores que 10 mm.



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas nos arredores de Chaves e de Afuá no norte do Pará, no sul e centro do Amapá, no extremo oeste do Amazonas e do Acre, áreas onde os acumulados devem ficar entre 20 e 40 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o estado de Roraima e a cerca de Presidente Figueiredo do Amazonas, as chuvas deverão somar entre de 10 a 20 mm. Já no restante da região Norte as chuvas serão mais escassas, devendo acumular de 0 a 10 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins, com mínimas que devem marcar de 15 a 17°C. No restante do Tocantins, no sul do Pará, no sul e centro de Rondônia, em todo o Acre e a região entre Atalaia do Norte, Guajará, Boca do Acre e Pauini no Amazonas e a cerca de Apuí no mesmo estado, com temperaturas que devem ficar entre 18 e 20,5°C. No restante da região Norte as mínimas deverão marcar temperaturas entre 21 e 23,5°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ocorrer na faixa entre Arraias e Mateiros no Tocantins, em todo o estado do Amapá e de Roraima, no extremo norte do Pará e do Amazonas, onde as máximas temperaturas devem variar entre 28 e 32°C. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 33 e 37°C.

Para as próximas 48 horas, a maior parte da região Norte apresentará condições para colheita razoáveis, apenas nos arredores de Guajará no Amazonas, de Tarauacá, Rodrigues Alves e de Mâncio Lima no Acre, essas condições estarão desfavoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte da área estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto na região entre Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Tarauacá no Acre, nos arredores de Atalaia do Norte, Guajará e de Envira no Amazonas essas condições ficaram entre desfavoráveis e críticas no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no sul, no centro e no leste do Pará, na faixa entre Paranã e Pium, e a cerca de Araguaçu, Dianópolis, Centenário, Darcinópolis e Santa Fé do Araguaia no Tocantins, no sul e oeste de Rondônia e a cerca de Ouro Preto do Oeste no mesmo estado, na maior parte de Roraima, na região de Vitória do Jari e Amapá no estado do Amapá, e na região de Feijó no Acre, as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas, porém nas proximidades de Alto Alegre e de Bonfim em Roraima e nas áreas não citadas, essas condições estarão inadequadas. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, exceto na região entre Oriximiná, Almeirim, Medicilândia, Uruará e Santarém no Pará. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Placas no Pará, essas condições estarão favoráveis no período considerado.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- MAMAO IRRIGADO
- MARACUJA IRRIGADO